

N.º: Gp671-X
Proc.º: 30.06.01.21
34.02.02
Data: 08.07.2014

Assunto: Apresentação Projecto de Decreto Legislativo Regional – Tempos Máximos de Resposta Garantidos para Cirurgia no Serviço Regional de Saúde

Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhoras e Senhores membros do Governo,

Os açorianos enfrentam um grave problema de saúde com as listas de espera para cirurgia que aumentam de dia para dia.

O CDS-PP considera que a saúde é um pilar fundamental para uma sociedade moderna e desenvolvida. Por isso, tem dedicado parte significativa da sua atividade política e parlamentar ao setor da Saúde.

São várias as propostas que nos últimos anos o CDS-PP tem apresentado e que merecem o reconhecimento da sociedade, em particular dos doentes e dos profissionais de saúde [Bolsas para o Internato Médico para especialidades carenciadas; Promoção de novas saídas profissionais para Enfermeiros; COMPAMID; Vale Saúde; Enfermeiro de Família].

Algumas destas iniciativas tiveram um impacto direto e muito positivo sobre as listas de espera no Serviço Regional de Saúde, com destaque para as Bolsas para o Internato Médico e o Vale Saúde.

Merece particular relevo a iniciativa do Vale Saúde que tornou pública a lista de espera para cirurgia, contribuindo dessa forma para a consciencialização pública de um grave problema que afeta milhares de Açorianos.

Também é verdade e não negamos que o ‘velho Governo’ teve iniciativas para combater as listas de espera, como foi o programa de recuperação das listas de espera onde gastou cerca de 7M€ desde 2009. Paradoxalmente tiveram como resultado um aumento do número de doentes em lista de espera para cirurgia, nomeadamente no Hospital de Ponta Delgada.

Perante este cenário impõem-se medidas adicionais. Nesse sentido, o Parlamento Açoriano tem hoje mais uma oportunidade promovida pelo CDS-PP, para contribuir para a melhoria da prestação de cuidados de saúde através da redução das listas de espera para cirurgia.

Trata-se do estabelecimento de tempos máximos de resposta garantida para acesso a cirurgia programada no Serviço Regional de Saúde, para aqueles doentes que foram atirados para a lista de espera cirúrgica regional.

Esta proposta do CDS-PP foca-se naqueles doentes cuja espera por uma cirurgia já ultrapassou os prazos clinicamente aceitáveis e estão inscritos na lista de espera cirúrgica regional.

Queremos acabar com o sofrimento dos Açorianos que estão fragilizados por uma doença cuja solução passa pela cirurgia.

Com a proposta que o parlamento vai agora debater e votar, o CDS-PP pretende que seja atribuído um Vale Saúde aos doentes da lista de espera cirúrgica regional quando tenha decorrido dois terços do tempo máximo de resposta garantido sem que o utente tenha sido submetido a cirurgia.

Para a contabilização daqueles tempos tomaram-se como referência os prazos determinados para o Serviço Nacional de Saúde e que bons resultados deram a nível nacional, pelo que no nosso entendimento devem ser implementadas nos Açores.

Assim, os utentes são classificados em 4 níveis de acordo com a prioridade clínica que o médico especialista determinará em função da doença e problemas associados, da patologia base, da gravidade, impacto na esperança de vida, na autonomia e na qualidade de vida do utente, do tempo de exposição e da velocidade de progressão da doença.

Serão classificados no nível 1 os doentes que podem aguardar até 9 meses por uma cirurgia; o nível 2 para aqueles onde não for admissível esperar mais do que 2 meses; o nível 3 para quem não poder esperar mais do que 15 dias e o nível 4 aplica-se aos casos urgentes onde a intervenção cirúrgica deverá ocorrer num prazo de 72 horas.

É uma proposta, desde o início, aberta a contributos, mas até ao momento não recebemos nenhum.

O combate às listas de espera e a redução do sofrimento físico e psicológico provocado pela doença é uma tarefa contínua e uma obrigação ética e humanista.

Para o CDS-PP os doentes estão em primeiro lugar.

O Deputado Regional



Artur Lima